

Lusa, 8 set - ANTICIGANISMO

O jornalista Pedro Sousa Pereira interpelou Francisco Monteiro (FM) sobre declarações que André Ventura (AV), presidente do Chega, fez relativamente ao anúncio da candidatura de Ana Gomes (AG) à Presidência da República; nelas AV afirmou que AG seria a candidata das minorias étnicas que não querem trabalhar. O jornalista queria a reação de representantes ciganos, tendo-lhe FM indicado alguns contactos; seguidamente quis a reação de FM. A notícia que a Lusa difundiu e que foi ecoada em: Expresso online, Observador, 7 Margens, Sábado e Público, foi a seguinte:

O diretor executivo da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Francisco Monteiro, disse hoje à agência Lusa que as declarações do líder do Chega sobre os ciganos são hipócritas e ilegais, e que o Estado deve atuar contra o "discurso de ódio".

"Isto é uma coisa desonesta, é uma coisa suja, reprovável e além do mais ilegal", disse Francisco Monteiro, reagindo às palavras de André Ventura sobre a candidatura presidencial de Ana Gomes. ,,,

"Numa certa metáfora, Ana Gomes é a candidata cigana destas Presidenciais. Eu sou o português comum", disse Ventura, em declarações à agência Lusa.

"É uma afirmação hipócrita e injusta, porque tudo isto só serve para caçar votos da extrema direita. O objetivo do Chega é caçar votos de qualquer maneira: achincalhando, sendo racista, usando o discurso contra os ciganos que ele usa já há muitos anos, desde o tempo em que estava no PSD", acrescentou o responsável pela Pastoral dos Ciganos.

Para Francisco Monteiro, [link](#) é "muito importante" que o Estado, "e não apenas o governo", venha a atuar de forma rápida contra este discurso racista e anticigano.

"Se a Justiça neste país funcionasse como deve ser, com as leis da União Europeia e as nossas sobre o racismo e o discurso de ódio, o responsável do Chega já devia estar com um 'processo em cima'", disse ainda o responsável, sublinhando que os ciganos sofrem "infelizmente" todos os dias com este tipo de discurso.